



ANIMAIS

OVINOS CRIoulos DO PANTANAL MATOGROSSENSE, BRASIL –

Silvia Tereza Ribeiro Castro¹; Samuel R. Paiva¹; Clara M.S.L.Vaz³; Sandra A. Santos²;
Andréa A. do Egito¹; Maria do S. M. Albuquerque¹; Arthur da S. Mariante. ¹;

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – silvia@cenargen.embrapa.br

²Embrapa Pantanal – sasantos@cpap.embrapa.br; ³claramslv@hotmail.com

Os ovinos crioulos lanados, considerados animais naturalizados, são descendentes dos animais trazidos pelos colonizadores no século XVII. Na década de 80 foram identificados quatro possíveis tipos morfológicos: Fronteira, Serrana, Zebua e Comum. Enquanto o Fronteira e o Serrana são encontrados na região Sul do país, o Zebua, por sua vez, era encontrado no Estado do Paraná de onde desapareceu devido a incentivos fiscais para a criação de raças comerciais. Foi introduzido, há algumas décadas, no Estado do Mato Grosso do Sul, por produtores que migraram motivados pela expansão da fronteira agrícola e pecuária. No presente trabalho o Zebua foi confrontado com o Fronteira e o Serrana, a fim de verificar se a classificação baseada em características morfológicas, em geral de herança poligênica multifatorial, reflete diferenças genéticas entre eles. Foram incluídos nas análises 102 animais do ecótipo Fronteira, 53 do Serrana, 39 do Zebua e 22 *Corriedale*, como *out group*. As amostras de sangue de Zebua foram coletadas no Pantanal Mato-Grossense e as de Fronteira e Serrana na região Sul do Brasil. As análises laboratoriais incluíram nove marcadores STRs (*Short Tandem Repeats*): OarAE129, ILSTS11, INRA63, INRA35, OarFCB48, ILSTS05, OMHC1, ILSTS87 e SRCRSP05. A AMOVA avaliou quanto da variação observada foi devido à variação inter e intra populações, a partir de valores de F_{ST} . A diversidade genética entre as populações (F_{ST}) e a Análise de Variância Molecular foram estimadas utilizando o programa Arlequin 3.0 (Schneider *et al.*, 2000). O *software Structure* estimou a probabilidade de um dado genótipo pertencer a uma determinada população. Para a maioria dos locos os valores de H_o foram menores que H_e , o que sugeriu excesso de homozigotos nas populações analisadas, corroborado pelos valores estimados de F_{IS} ($p < 0,05$). Isso significa que os ovinos crioulos lanados apresentam consangüinidade elevada. O Zebua mostrou composição genética distinta dos demais ovinos lanados e, entre os crioulos, apresentou menor introgressão com a raça comercial *Corriedale*.

Fontes Financiadoras: EMBRAPA e FINATEC